



VOTO DE SAUDAÇÃO
DIREITOS DAS MULHERES, DIREITOS HUMANOS

Considerando que:

1. No passado dia 11 de Fevereiro assinalou-se o 7º aniversário sobre a realização do referendo à despenalização da interrupção voluntária da gravidez, em que a população portuguesa se pronunciou favoravelmente a essa despenalização, dando assim um passo decisivo nos direitos das mulheres.
2. Assistimos em Lisboa a várias mobilizações em solidariedade com as mulheres do Estado Espanhol, pelo aborto legal e seguro, uma luta que tem juntado muitas pessoas na Europa e não só.
3. No dia 8 de Fevereiro, junto ao consulado de Espanha, ao mesmo tempo que as mulheres do Estado Espanhol saíam para a rua contra as modificações propostas pelo ministro Gallardón e pelo Governo à lei do aborto, várias associações fizeram uma concentração contra essa lei que impede as mulheres de abortar por opção e que também as impede de abortar por malformação fetal.
4. Esta é a lei mais restritiva da democracia, com ela os direitos sexuais e reprodutivos retrocedem 30 anos, no Estado Espanhol volta-se a 1985.
5. As várias organizações que se mobilizaram em Lisboa exigiram respeito pelos direitos das mulheres porque são direitos humanos.
6. Estas mobilizações são também contra a frente conservadora que avança na Europa e dá forma a um retrocesso civilizacional inadmissível. Em nome da austeridade faz-se o desmantelamento do Estado Social remetendo-se as mulheres aos papéis tradicionais. O desinvestimento nos serviços públicos, o desemprego, a precariedade e a pobreza comprometem os direitos sociais.
7. Não aceitamos recuos nos direitos sexuais e reprodutivos. As mulheres têm direito a decidir. O aborto é uma escolha consciente; exigindo-se que seja legal e seguro.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

Proc. _____/_____

ENT 543/SG/DAOSM/GAAM/14

DATA 17/2/14

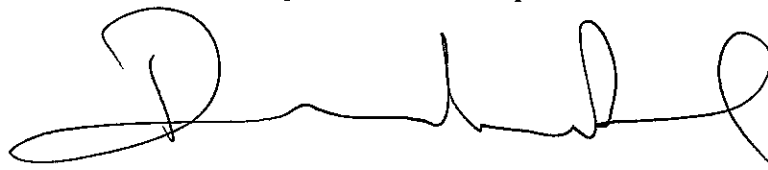
[Handwritten signature]

8. No dia 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, decorrerão novamente em Lisboa, e noutros pontos do país, mobilizações em solidariedade com as mulheres do Estado Espanhol, contra a lei Gallardón e pelo aborto legal para as mulheres.

Assim, por proposta do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em sessão ordinária no dia 18 de Fevereiro, delibera:

Saudar a luta por uma sociedade mais justa e igualitária que alimenta a esperança e a vontade de resistir e constrói o caminho para um mundo mais justo e solidário, um mundo onde as mulheres decidam sobre o seu próprio corpo e onde a igualdade de género seja uma realidade.

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

A handwritten signature in black ink, consisting of a large initial 'R' followed by a series of loops and a long horizontal stroke.

Ricardo Robles